



MONITORAMENTO DA COLEÇÃO NUCLEAR DE ARROZ DA EMBRAPA

Andressa Rodrigues Elias Gusmão¹; Jackeline Marques Faria¹, Jaime Roberto Fonseca², Tereza Cristina de Oliveira Borba²

¹Bolsista da Embrapa Arroz e Feijão; andressa@cnpaf.embrapa.br; jackeline.agro@bol.com.br

²Embrapa Arroz e Feijão; jfonseca@cnpaf.embrapa.br; tereza@cnpaf.embrapa.br

Palavras-chave: Banco ativo de germoplasma, Coleção nuclear, Controle de qualidade

Ao longo dos anos, tanto empresas públicas como privadas têm desenvolvido e recomendado novas cultivares de arroz para atender demandas do mercado. O Banco Ativo de Germoplasma de Arroz (BAG-Arroz), da Embrapa Arroz e Feijão, possui uma coleção de 11.400 acessos registrados. A Coleção Nuclear deste BAG, representa cerca de 70-80% da variabilidade da Coleção Ativa, foi estabelecida no ano de 2002 sendo composta por 550 acessos classificados em três estratos: variedades tradicionais, linhagens e cultivares brasileiras, linhagens e cultivares do exterior. Essa coleção é importante para os programas de pesquisa, principalmente, para os programas de pré-melhoramento genético, que têm utilizado a variabilidade do germoplasma na incorporação de características desejáveis tais como: produtividade, resistência ao acamamento e à doenças e grãos com alto padrão de rendimento industrial e culinário. Todavia, os acessos componentes da Coleção Nuclear devem possuir sementes suficientes para atender solicitações, bem como as sementes devem possuir alto poder germinativo. Este trabalho teve por objetivo monitorar os acessos da Coleção Nuclear de Arroz da Embrapa em duas etapas: na primeira, verificando o número de acessos, número de registro, duplicações, erros de ortografia nos dados de passaporte e de caracterização preliminar. Para tais atividades foram consultadas listagens impressas, livros de registros e bases de dados do banco de germoplasma e do Sibrargen (Sistema Brasileiro de Informação de Recursos Genéticos). Na segunda etapa, verificaram-se as condições de armazenamento dos acessos, na câmara de conservação, incluindo o peso e o poder germinativo das sementes. Através do monitoramento, identificaram-se 104 acessos com sementes de poder germinativo abaixo do limite requerido para conservação (80%); 89 acessos com pesos inferiores a 234 gramas, ou seja, cerca de 1/3 da capacidade de estocagem; 346 acessos com descritores mínimos incompletos e/ou sem caracterização e 126 acessos com dados de passaporte e/ou número de registro incorretos. Este monitoramento promoverá a melhor utilização desta coleção, atingindo assim o objetivo que é possibilitar um melhor aproveitamento da variabilidade genética da coleção de arroz.

Fontes financiadoras: Embrapa Arroz e Feijão.